



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

BLOCO DE CARNAVAL **Jornal da Cidade - 22/01/2016**

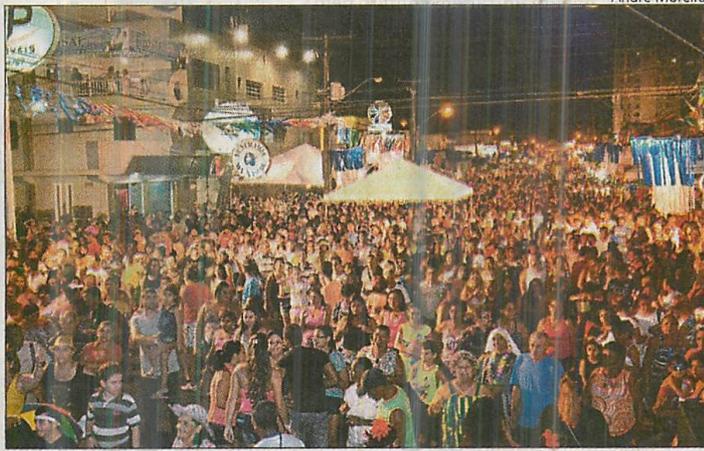
Justiça pede mudanças no Rasgadinho

A Justiça exigiu algumas alterações, como mudanças em horários, circulação e no palco fixo, para a edição 2016 do Bloco Rasgadinho, que acontece na capital durante os dias de Carnaval. A notícia chegou nesta quinta-feira, 21, deixando a organização apreensiva, além dos comerciantes, moradores da área e principalmente foliões que contam os dias para aproveitar a festa.

Há um tempo, ficar em Aracaju durante o feriado prolongado do Carnaval não é mais sinônimo de calma, se a pessoa quiser cair na folia. O Rasgadinho acontece na região central da capital e reúne sergipanos e turistas que circulam aproveitando o bloco.

Mas a Justiça determinou, após uma ação civil pública ajuizada pela **Promotoria de Justiça do Meio Ambiente**, algumas medidas de adequação para a realização do evento deste ano. Entre as mudanças estão a alteração de horários: na sexta, 05, e segunda-feira, 08, devem ter o começo às 19h. Já no sábado, 06, domingo, 07, e terça-feira, 09, tudo deve ser iniciado às 13h.

Na questão do palco que fica localizado na Avenida Pedro Calazans, ele não deverá ser instalado. Para a parte do cortejo, ele precisará ser realizado com uma distância de no mínimo 500m de unidades hospitalares da região, como no caso do Hospital de Cirurgia, situado na Avenida Desembargador Maynard. Na decisão está ainda a cobrança



Andre Moreira

BLOCO
Rasgadinho
acontece na
região central
da capital
durante os
dias de
carnaval

de licenças e autorizações da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema), Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe (CBMSE) e Defesa Civil Municipal.

Entre os comerciantes os comentários são positivos sobre o bloco, que é esperado por eles. Há 13 anos na avenida, a empresária Branca Ramos disse que não entende essa decisão judicial agora. “A festa aqui é tranquila e todo mundo brinca em família. Já não tem Carnaval aqui e o que tem querem acabar?”, questionou.

Como frequentadora, a universitária Elisa Santana destacou que não viaja mais para curtir em casa, praticamente. “Economizo aproveitando o Rasgadinho e me

divirto demais com tranquilidade. Espero que tudo se resolva para que a festa continue da forma que é e dá certo”, falou.

A organização do Rasgadinho emitiu uma nota durante a tarde desta quinta-feira para informar que já está tomando as providências necessárias para que tudo seja resolvido o quanto antes. No texto, os organizadores ressaltaram que em respeito aos foliões, aos seus patrocinadores e à imprensa sergipana detalharão o ocorrido.

De acordo com eles, o Juízo da 12ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, ao analisar a ação judicial proposta pelo Ministério Público estadual, deferiu parcialmente o pedido de liminar, para adequar os horários da festa e colocação

de palcos fixos, além das licenças dos órgãos públicos envolvidos. Com isso, a organização do bloco afirmou que desde novembro de 2015 foram protocolados ofícios junto aos órgãos competentes e que já estão com as respectivas autorizações em mãos.

Sobre a delimitação de horário e não colocação de palcos fixos, a organização relatou que irá analisar a decisão e, se for o caso, adotar as medidas judiciais necessárias pensando principalmente no conforto, a segurança e o direito constitucional de todos. Por fim, eles salientaram que, respeitando eventuais ordens judiciais e os poderes constituídos, tudo será realizado normalmente, com toda a programação já divulgada e mantida.